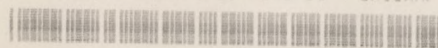


EME, B. Outros valores: artes.
1977.

Correio Popular, Campinas, 12 abr.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029830

ARTES

Outros valores

Nossas reminiscências sobre a Campinas artística de outros tempos, citando alguns nomes que se projetaram no campo da música, tiveram repercussão. Diversos nomes têm sido lembrados, como, por exemplo, o do maestro e compositor José Moreira, o do pianista Osvaldo Serra — ainda colaborando em diversas promoções de arte, sempre com aquele seu espírito respregado, o mesmo acontecendo com Fausto Massaini — as pianistas Gessy Braga Correa de Souza, Dalva Tirico e Daisy de Luca, que se projetou internacionalmente e cuja primeira apresentação, — menina ainda — no Centro de Ciências, Letras e Artes — numa "tarde de arte" organizada pelo saudoso José de Castro Mendes, tivemos oportunidade de assistir. Não erramos no nosso vaticínio: "essa menina vai longe..."

Campinas foi (e continua sendo) um verdadeiro "celeiro" de excelentes artistas. Num passado mais distante, vamos encontrar a figura marcante de uma cantora, Maria Monteiro, que segundo dizem, serviu de modelo para aquela mulher de bronze, representando a cidade de Campinas, no monumento de Carlos Gomes, obra do grande escultor Rodolfo Bernardelli.

São tantos os valores que hoje engrandecem a vida artística de Campinas, que temos de destacar este ou aquele e omitir alguns outros, omitir alguns outros, o que seria uma flagrante injustiça. Lembramos, porém, do grupo "RENARTE", a "SCALLA", formado por entusiastas do gênero lírico grupo que teve, inclusive, o "topete" de encenar a ópera "La Traviata", arcan-

do com prejuízos financeiros, tal a preocupação da montagem luxuosa, cenários, guarda-roupa, orquestra, coro, etc.

Outra falha imperdoável de nossa parte seria olvidar a presença do tenor Ruy Pupo na vida artística da cidade, mantendo, durante anos, com esforço e sacrifício, o movimento "Prata da Casa", prestigiando os valores da cidade, bem como o programa radiofônico "Uma noite no teatro" o lançado há anos por esse bravo idealista que é Rinaldo Ciasca, transmitido todas as sextas-feiras, às 21,30, pela Rádio Brasil, com seleção de trechos líricos, precedidos de uma explicação sobre a peça a ser executada e dados biográficos do seu compositor. O interesse que esse programa desperta demonstra cabalmente, que os ouvintes de rádio não se interessam apenas pelas músicas populares. Haja vista o sucesso tremendo (comprovado pelo IBOPE) alcançado pela 9.ª Sinfonia de Beethoven, transmitida pela TV Globo.

Existe na cidade um grupo de pessoas que realmente entende de música, si bem que não alardeia nunca, por modéstia, esses conhecimentos. É o caso, por exemplo, do prof. Odilon Nogueira de Matos, tão exaltado como historiador, (merecidamente, aliás) mas que conhece a fundo a vida dos grandes compositores e as características de cada uma de suas obras. Pouca gente sabe, porém, que o prof. Odilon é um autêntico musicólogo, mais uma faceta, magnífica, aliás, de sua personalidade.

B. EME